



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00034
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Ribeirão Preto
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
RELATORA	Consª Iraíde Marques de Freitas Barreiro
PARECER CEE	Nº 289/2020 CES “D” Aprovado em 30/09/2020 Comunicado ao Pleno em 07/10/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 616/2019-GDS, protocolado em 26/12/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pela FATEC Ribeirão Preto, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 02.

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza foi recredenciado pelo Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE/GP 191/2019, publicada no DOE de 04/05/2019, pelo prazo de 07 anos.

O Curso obteve seu Reconhecimento por meio do Parecer CEE 541/2017 e Portaria CEE/GP 632/2017, publicada no DOE de 13/12/2017, pelo prazo de 03 anos. Ressaltamos que o pedido foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada.

Encaminhado à CES, em 08/01/2020, os Especialistas, Profs. Andréa Carla Gonçalves Vianna e Norian Marranghello foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 121. A visita *in loco* foi agendada para o dia 21/02/2020. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 13/05/2020 e, em decorrência da confirmação do pagamento dos Especialistas por parte da IES ter ocorrido em 14/08/2020 e, somente nessa data, o processo foi encaminhado à AT, para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Reconhecimento do Curso: Parecer CEE 541/2017 e Portaria CEE/GP 632/2017, publicada no DOE de 13/12/2017, pelo prazo de 03 anos.

Responsável pelo Curso: Prof. Dr. Lucas Baggio Figueira, possui Graduação em Bacharelado Ciência da Computação pela Universidade Paulista; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos e Doutorado em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela USP. Atualmente é Coordenador do presente Curso, professor do ensino superior - 3b da Faculdade de Tecnologia de Ribeirão Preto - CPS e professor titular do Centro Universitário Barão de Mauá. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Inteligência Artificial, Aprendizado de Máquina e Computação Móvel atuando principalmente nos seguintes temas: árvores de decisão, aprendizado neural, redes neurais, informática médica, aprendizado de máquina e aplicativos móveis.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Manhã: 07h30min às 13h de segunda a sexta-feira e sábado das 07h30min às 13h Noite: 19h às 22h30min de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	2800 horas
Número de vagas oferecidas	Matutino: 40 vagas, por semestre Noturno: 40* vagas, por semestre
Tempo para integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.

*Ressalte-se que, o número de vagas do período noturno foi corrigido pela AT, em virtude de informações posteriores no Relatório Síntese e nas ponderações do Relatório circunstanciado da Comissão

de Especialistas ratificarem tal valor, onde antes se lia 120 vagas, por semestre, no período noturno; leia-se 40 vagas.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	06	240	40 lugares por sala
Laboratórios	07	240	6 de informática, 1 de redes

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Sim
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 350 Volumes: 1047
Sítio na WEB que contém detalhes do acervo	www.biblioceeteps.com.br

Corpo Docente (Planilha atualizada após consulta à Plataforma Lattes)

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
André Luis Corte Brochi	Mestrado em Estatística pela UFSCAR; Especialização em EaD pelo Uniseb; Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela UNIFRAN; Graduação em Matemática-Licenciatura Plena pela UFSCAR	I (36 horas)	Matemática Discreta
Anna Patricia Zakem China	Doutorado em Estudos Linguísticos pela UNESP; Mestrado em Educação pelo CUMIL; Especialização em EaD pela COC; Graduação em Licenciatura Plena em Letras pela UNAERP	I (44 horas)	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica
			Inglês I
			Inglês III
			Inglês IV
			Inglês V
Carlos Danilo Gaioli Euzebio	Mestrado em Engenharia Mecânica pela UNESP; Especialização em Formação em EaD e Especialização em Automação Industrial, ambas pela UNIP; Aperfeiçoamento em Licenciatura Plena pelo CEETEPS; Graduação em Ciência da Computação pela UNIP	I (44 horas)	Arquitetura e Organização de Computadores
			Segurança da Informação
			Sistemas de Informação
			Laboratório de Hardware
Carlos Eduardo Fernandes Netto	Doutorado e Mestrado em Estudos Literários pela UNESP; Graduação em Letras (Licenciatura Plena) pelo CBM	P (27 horas)	Comunicação e Expressão
Claudia Parra	Doutorado em Letras e Mestrado em Estudos Literários, ambos pela UNESP; Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa pelo CBM; Graduação em Letras - Licenciatura Plena pela AFARP	I (39 horas)	Inglês II
Clóvis Santa Fé Junior	Mestrado em Sociologia Graduação Ciências Sociais pela UNESP	I (44 horas)	Sociedade e Tecnologia
Daniele Aparecida Cicillini Pimenta	Mestrado em Engenharia Mecânica pela USP; Graduação em Ciência da Computação pela UNIP	H (12 horas)	Inteligência Artificial
Débora Pelicano Diniz	Mestrado em Ciência da Computação pela UFSCAR; Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pela USP	H (12 horas)	Laboratório de Engenharia de Software
Fabrício Gustavo Henrique	Mestrado em Ciências com ênfase em Informática Médica pela USP; Especialização em Desenvolvimento de Software para Web pela UFSCAR; Graduação em Licenciatura em Computação pelo COC	I (44 horas)	Engenharia de Software III
			Tópicos Especiais em Informática
			Interação Humano Computador
			Gestão e Governança de Tecnologia de Informação
Fernandina Fernandes de Lima Medeiros	Mestrado em Economia pela UEM; Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão de EaD pela UFF; Especialização em Gestão Pública pela UTFPR; Graduação em Ciências Econômicas pela Uni-FACEF	I (41 horas)	Economia e Finanças
Fernando	Mestrado em Engenharia de Produção pela UNIP;	I (44 horas)	Gestão de Projetos

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
Marco Perez Campos	Especialização em Banco de Dados pelo Claretiano; Graduação em Ciência da Computação pela UNIP	horas)	Linguagem de Programação
Geraldo Henrique Neto	Mestrado em Ciências com ênfase em Informática Médica pela USP; Especialização em Desenvolvimento de Software Para Web pela UFSCAR; Graduação em Ciência da Computação pelo CUML	I (39 horas)	Programação em Microinformática
			Banco de Dados
			Laboratório de Banco de Dados
José Caetano Minus	Mestrado em Filosofia pela PUG/Itália; Graduação em Gestão Pública pela UNIVESP; Graduação em Teologia pela DEH; Graduação em Filosofia pelo Claretiano	H (16 horas)	Ética e Responsabilidade Profissional
Júnior César Bonafim	Doutorado em Engenharia de Produção pela UFSCAR; Mestrado e Graduação em Matemática pela UNESP	H (13 horas)	Cálculo
Lucas Baggio Figueira	Doutorado em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela USP; Mestrado em Ciência da Computação pela UFSCAR; Graduação em Bacharelado Ciência da Computação pela UNIP	I (44 horas)	Programação Linear e Aplicações
Marco Antonio Alves Pereira	Mestrado em Engenharia de Produção pela USP; Especialização em Design Instrucional para EaD Virtual pela UNIFEI; Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela UNIP	I (44 horas)	Algoritmos e Lógica de Programação
			Sistemas Operacionais I
			Sistemas Operacionais II
Priscilla de Souza Ferro	Doutorado e Mestrado em Estudos Linguísticos; Graduação em bacharelado em Letras com habilitação em tradutor, todos pela UNESP	I (31 horas)	Redes de Computadores
			Inglês IV
Ricardo Luís Balieiro	Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP; Mestrado em Dinâmica das Máquinas e Sistemas pela USP; Especialização em Análise de Sistemas pela UNAERP; Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados pela UNAERP	I (42 horas)	Inglês VI
			Estruturas de Dados
			Programação Orientada à Objetos
Rodrigo de Oliveira Plotze	Doutorado e Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela USP; Graduação em Ciência da Computação pela UNIP	I (44 horas)	Programação Web
			Engenharia de Software I
			Engenharia de Software II
Silvania Soares da Silva Santos	Mestrado em Educação pelo CUML; Especialização em MBA em Controladoria Empresarial pela UNESA; Especialização em Formação em EaD pela UNIP; Especialização em Licenciatura Plena para o Magistério – Área Ciências pelo CEFET; Graduação em Gestão Empresarial pela FATEC; Graduação em Progr. Especial de Form. Pedag. Matemática pelo Claretiano; Graduação em Ciências Contábeis pelo CUML	P (21 horas)	Programação Para Dispositivos Móveis
			Contabilidade
			Contabilidade
Suzana Marcia Marangoni	Doutorado em Agronegócio e Desenvolvimento pela UNESP; Mestrado em Administração de Organizações pela USP; Especialização em EaD pelo Estácio Rib Preto; Especialização em Marketing e Propaganda pelo UNITOLEDO; Graduação em Administração pela UFMS	I (44 horas)	Administração Geral
			Gestão de Equipes
Valeria Aparecida Martins Ferreira	Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela USP; Graduação em Bacharelado em Estatística pela UFSCAR	I (44 horas)	Empreendedorismo
			Estatística Aplicada

Todos os docentes possuem os currículos cadastrados na Plataforma Lattes.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

(Planilha atualizada após consulta à Plataforma Lattes)

Titulação	Quantidade	Percentual
Mestre	13	59,1
Doutor	9	40,9
Total	22	100%

A Deliberação CEE 145/2016, que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

Art. 2º Nos processos de credenciamento e recredenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

(...)

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor. (...)

No tocante ao normatizado, a IES informa:

O ingresso na carreira docente das Faculdades de Tecnologia - Fatecs se dá por concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional correlatas. Os Editais de concurso seguem o disposto na Deliberação CEE N° 145/2016 que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, na Deliberação CEETEPS N° 009, de 9-1-2015 para o preenchimento de emprego público permanente de Professor do Ensino Superior, e a Deliberação CEETEPS 017, de 16-07-2015 para contratação, por tempo determinado, de Professor de Ensino Superior das Faculdades de Tecnologia do CEETEPS. (g.n.)

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Bibliotecária	1
Auxiliar docente	1
Estagiário	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2019/2	40	40	156	397	3,90	9,93
2019/1	40	40	129	290	3,23	7,25
2018/2	40	40	102	224	2,55	5,60
2018/1	40	40	121	278	3,03	6,95
2017/2	40	40	118	269	2,95	6,73
2017/1	40	40	196	368	4,90	9,20
2016/2	40	40	151	336	3,78	8,40
2016/1	40	40	124	282	3,10	7,05
2015/2	40	40	121	459	3,03	11,48

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados					
	Ingressantes		Demais séries		Total	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2019/2	44	49	120	198	164	247
2019/1	48	44	113	181	161	225
2018/2	44	46	94	155	138	201
2018/1	41	44	81	123	122	167
2017/2	44	43	66	94	110	137
2017/1	43	45	58	69	101	114
2016/2	44	42	39	42	83	84
2016/1	46	42	18	19	64	61
2015/2	44	42	-	-	44	42

A IES informa: De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”, está previsto na Seção III – Aproveitamento de Estudos, artigo 51, “§ 3º - Um aluno cujo percentual de progressão for igual ou superior àquele dos concluintes em fase do 1º semestre do curso, passará imediatamente a semestres posteriores e liberará sua vaga para um ingressante, convocado nos termos previstos pela Portaria do processo seletivo Vestibular”, justificando a matrícula de mais de 40 ingressantes em alguns casos.

Semestre	Egressos	
	Matutino	Noturno
2019/1	3	6
2018/2	2	5
2018/1	4	1

Matriz Curricular

PERÍOD O	RELAÇÃO DE ATIVIDADES			CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL Tipo de atividade curricular			
		Denominação	Aulas Semanai s	Teoria	Prática	Autôno mas	Total
1º SEMESTRE		Programação em Microinformática	4	20	60		80
		Algoritmos e Lógica de Programação	4	40	40		80
		Laboratório de Hardware	2	10	30		40
		Arquitetura e Organização de Computadores	4	40	40		80
		Administração Geral	4	60	20		80
		Matemática Discreta	4	60	20		80
		Inglês I	2	20	20		40
			24	Total do semestre			480
2º SEMESTRE		Engenharia de Software I	4	40	40		80
		Linguagem de Programação	4	40	40		80
		Sistemas de Informação	4	60	20		80
		Contabilidade	2	20	20		40
		Cálculo	4	40	40		80
		Comunicação e Expressão	4	40	40		80
		Inglês II	2	20	20		40
			24	Total do semestre			480
3º SEMESTRE		Engenharia de Software II	4	40	40		80
		Interação Humano Computador	2	20	20		40
		Estruturas de Dados	4	40	40		80
		Sistemas Operacionais I	4	60	20		80
		Economia e Finanças	2	20	20		40
		Estatística aplicada	4	40	40		80
		Sociedade Tecnologia	2	20	20		40
		Inglês III	2	20	20		40
			24	Total do semestre			480
4º SEMESTRE		Engenharia de Software III	4	40	40		80
		Programação Orientada a Objetos	4	40	40		80
		Banco de dados	4	40	40		80
		Sistemas Operacionais II	4	20	60		80
		Eletiva I (Programação para Disp. Móveis)	4	40	40		80
		Metodologia da Pesquisa Científico-tecnológica	2	20	20		40
		Inglês IV	2	20	20		40
			24	Total do semestre			480
5º SEMESTRE		Laboratório de Engenharia de Software	4	20	60		80
		Segurança da Informação	2	20	20		40
		Redes de computadores	4	40	40		80
		ESCOLHA I: Laboratório de Banco de Dados ou Sistemas distribuídos	4	40	40		80
		Eletiva II (Programação WEB)	4	40	40		80
		Programação Linear e Aplicações	4	40	40		80
		Inglês V	2	20	20		40
			24	Total do semestre			480
6º SEMESTRE		Gestão de Projetos	4	40	40		80
		Gestão e Governança de Tecnologia da Informação	4	40	40		80
		ESCOLHA II: Tópicos Especiais em Informática ou Laboratório de Redes	4	40	40		80
		ESCOLHA III: Inteligência Artificial ou Auditoria de Sistemas	4	40	40		80
		Gestão de Equipes	2	20	20		40
		Empreendedorismo	2	20	20		40
		Ética e Responsabilidade Profissional	2	20	20		40
		Inglês VI	2	20	20		40
				24	Total do semestre		
Estágio supervisionado – 240h: Trabalho de graduação I – 80h: Trabalho de graduação II – 80h							

Estágio supervisionado – 240h; Trabalho de graduação I – 80h; Trabalho de graduação II – 80h

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui carga horária de 2.880 horas-aulas, correspondendo a um total de 2.400 horas, que somadas às 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazem um total de 2.800 horas.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC 413, de 11 de maio de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pertence ao Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação com carga horária mínima estabelecida de 2.000 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 123 a 136.

A Comissão inicia analisando a **Contextualização do Curso, o Compromisso Social e a Justificativa apresentada pela Instituição de Ensino:**

A FATEC de Ribeirão Preto (à qual, doravante, designaremos por FATEC-RP) foi criada em 2015 (Decreto Estadual nº 61.370 de 20 de julho de 2015) e seu primeiro curso foi o Curso Superior de Tecnologia (CST) em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS). Segundo o seu histórico, para atender a cidade de Ribeirão Preto e região, muito importante para o Agronegócio do Brasil, detentora do 30º maior PIB nacional. Além da economia importante, dentre as justificativas apresentadas pela instituição têm destaque os dois Arranjos Produtivos Locais (APL), quais sejam, o Polo Industrial de Software (PISO) e o Polo da Saúde. Segundo os dados apresentados, o PISO congrega cerca de 40% das empresas de desenvolvimento de software da região. Sabe-se, ainda, que as modernas empresas ligadas ao Agronegócio e à Saúde se utilizam de forte componente tecnológica. Neste sentido, entende-se que há demanda qualificada para o curso em análise (CST em ADS), que esta demanda não está plenamente atendida e que tende a crescer na região. Apenas duas instituições públicas oferecem cursos na área em Ribeirão Preto, quais sejam, a USP (Bacharelado em Informática Biomédica) e a FATEC-RP (Sistemas Biomédicos e ADS), que em verdade são cursos complementares, não competindo entre si.

Sobre os Objetivos Gerais e Específicos do Curso e sua adequação, a Comissão relata:

Na documentação apresentada pela FATEC-RP, o objetivo do CST em ADS por eles ofertado tem como objetivo formar profissionais capazes de criar, projetar, desenvolver e configurar programas, 'softwares' e sistemas para inúmeras empresas; fazer auditorias de sistemas para avaliar possíveis erros e falhas; além de prestar consultoria e desenvolver pesquisas.

O currículo oferecido pode capacitar os egressos a desempenharem as funções pretendidas e essa capacitação está em conformidade com o estabelecido no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST (pág. 52, 3ª edição, ano 2016). Todavia, há algumas deficiências na implantação/execução do currículo que precisam ser sanadas, para não deixar lacunas na formação dos estudantes. As principais deficiências são: a inexistência de um laboratório de hardware; a impossibilidade de uso dos laboratórios de software pelos alunos fora dos horários de aula; e a inadequação da biblioteca.

A Comissão a respeito do **Currículo com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar**, juntamente com análise da carga horária, informa:

Inicialmente, como especialistas, precisamos afirmar que o PPC fornecido pela IES não apresenta de forma clara e adequadamente sistematizada as informações que se espera encontrar num documento desta categoria. Por exemplo, não há definição dos pressupostos pedagógicos específicos para o curso. Há, em linhas gerais definições sobre a organização pedagógica de CSTs. Todavia, nada de específico com relação ao curso de ADS da FATEC-RP ou mesmo do Centro Paula Souza (CPS). Questionado sobre o PPC o Prof. Lucas Figueira, coordenador do curso e responsável pelo PPC, nos apresentou um documento que coincide com as págs. 3 a 39 do relatório síntese e nos informou que este é o PPC do CST em ADS da FATEC-RP. Sendo assim, estamos utilizando essas informações para as análises feitas neste relatório.

A estrutura curricular apresentada e as respectivas ementas das disciplinas são compatíveis com os objetivos do curso e com as disciplinas propostas.

A bibliografia básica revela itens condizentes com a organização pedagógica proposta, bem como com os objetivos do curso e o perfil desejado para seus egressos. Tratam-se de itens bibliográficos, de maneira geral, simultaneamente clássicos e atuais.

Embora a bibliografia relacionada compreenda diversos títulos clássicos em suas respectivas áreas, muitos dos quais não são reeditados há já algum tempo, é de se estranhar que não haja nenhum item tanto na bibliografia básica quanto na complementar, com menos de 10 anos, o que indica que a bibliografia não é revisada há bastante tempo e está defasada.

Além disso, outro problema encontrado na bibliografia é que vários títulos citados na bibliografia básica não existem na biblioteca e outros tantos há apenas um ou dois exemplares, o que está em desacordo com o estipulado no "Instrumento de Avaliação de Cursos Superiores de Graduação do INEP/MEC, em sua versão de Agosto de 2015. Particularmente, não foram encontrados nenhum dos títulos citados na

bibliografia básica das disciplinas: Programação em microinformática; Laboratório de hardware; e Arquitetura e organização de computadores. Há outras disciplinas que faltam títulos da bibliografia básica, tais como: Algoritmos e lógica de programação (falta o livro de Ziviani); Administração Geral (falta o livro de Chiavenatto); Sistemas de informação (só tem um exemplar de um dos títulos citados); Contabilidade (falta o livro de Ramos); Interação humano-computador (faltam os livros de Agner e de Orth); Estrutura de Dados (faltam os livros de Edelweiss e Galante e de Koffmann); Banco de Dados (falta o livro de Harrington); Segurança da informação (falta o livro de Fontes); Governança de TI (falta o livro de Fontes); Empreendedorismo (falta o livro de Ramal et al.); e Ética e responsabilidade profissional (falta o livro de Masiero). Há, ainda, o caso das disciplinas de Inglês que em sua bibliografia básica citam apenas “texto adotado pelo corpo docente” e um dicionário, sem especificar que texto seria esse.

O CST em ADS da FATEC-RP oferece turmas matutinas (40 vagas por semestre) e noturnas (40 vagas por semestre), ambas com ingresso via processo seletivo – vestibular, tendo, o referido curso, uma carga-horária total de 2800 horas sendo 2400 horas-aula de 50 minutos cada (perfazendo 2000 horas), 240 horas dedicadas ao estágio supervisionado e 160 horas dedicadas ao trabalho de conclusão de curso, as quais devem ser integralizadas em um mínimo de seis (6) e máximo de dez (10) semestres. Desta forma, atende ao disposto no CNCST e na Resolução CNE/CP-03/2002 (DCN).

Com relação à **Matriz Curricular**, a utilização de **Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas**, o **Projeto de Estágio supervisionado** e o **Trabalho de Conclusão de Curso**, a Comissão assim se manifesta:

A matriz curricular implantada permite atingir parcialmente o perfil do egresso descrito nas DCN e no PPC do curso. As metodologias empregadas são pertinentes e possibilitam a transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional. Todavia, a inexistência de Laboratórios de Hardware provoca uma deficiência na formação dos alunos.

O PPC apresenta as informações básicas requeridas pela legislação vigente, porém, não evidencia qualquer metodologia ou experiência de aprendizagem especial. Contudo, durante a entrevista com professores do curso notou-se a preocupação do corpo docente em oferecer situações que estimulasse os alunos a explorar seus limites, tais como: o oferecimento de disciplinas de inglês práticas que levem a uma certificação de proficiência; e a busca institucional por estágios e pela realização de eventos que estimulem os alunos a colocar em prática seus conhecimentos. Por outro lado, sentimos falta de uma política institucional que viabilize a utilização dos laboratórios de ensino para a realização de trabalhos extraclasse, embora entendamos a eventual dificuldade logística correspondente.

O PPC especifica um estágio supervisionado obrigatório de 240 horas e designa o Prof. (...) como responsável pela divulgação e a supervisão dos estágios. Atualmente, há um conjunto de 30 empresas que mantêm convênio com a FATEC-RP para o desenvolvimento de estágios. A celebração de cada estágio é documentada conforme exigido na legislação pertinente, com os seguintes documentos: Convênio de Concessão, Termo de Compromisso, Plano de Atividades e Ficha de Compromisso, cujos modelos encontram-se disponíveis no portal da FATEC-RP. Os estágios são avaliados em duas épocas, ao término das primeiras 120 horas e após a conclusão das 240 horas. Os modelos dos documentos utilizados nessas avaliações também estão disponíveis no portal da FATEC-RP e consistem em: 1º Relatório (ao final das primeiras 120 horas); Ficha de Avaliação de Desempenho do Estagiário (preenchida pela Empresa); Declaração de Horas Estagiadas (preenchida pela Empresa, constando o período em que foi realizado o estágio e o total de horas realizadas durante o estágio); e 2º Relatório (ao final das 240 horas).

No PPC está prevista a realização de TCC (Trabalho de Graduação) com o objetivo de “Elaborar um trabalho de síntese criativa dos conhecimentos proporcionados pelas disciplinas do curso”. Este trabalho tem duração prevista de 160 horas, além da carga horária mínima do curso. O PPC prevê que este trabalho deve ser desenvolvido “sob a orientação de um docente”. O TCC deve se constituir de uma pesquisa bibliográfica, uma pesquisa de campo, do relato de uma experiência prática ou de alguma combinação dessas três abordagens e deve ser apresentado na forma de uma monografia, de um relatório técnico-científico ou de um artigo científico, em conformidade com as especificações do “Manual para a elaboração de trabalhos de conclusão de curso” da instituição. Após concluído, o trabalho deve ser impresso em três vias e apresentado na forma de “poster científico” a uma banca. O aluno tem 15 minutos para apresentar seu trabalho e a banca tem outros 15 minutos para arguir o aluno sobre o trabalho realizado.

Ao avaliar o **Número de Vagas**, **Turnos de Funcionamento**, **Regime de Matrícula**, **Formas de Ingresso**, **Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização** e **Formas de Acompanhamento dos Egressos**, a Comissão expõe:

O CST em ADS da FATEC-RP oferece turmas matutinas (40 vagas por semestre) e noturnas (40 vagas por semestre), ambas com ingresso via processo seletivo – vestibular, tendo, o referido curso, uma carga-horária total de 2800 horas sendo 2400 horas-aula de 50 minutos cada (perfazendo 2000 horas), 240 horas dedicadas ao estágio supervisionado e 160 horas dedicadas ao trabalho de conclusão de curso, as quais devem ser integralizadas em um mínimo de seis (6) e máximo de dez (10) semestres. Desta forma, atende ao disposto no CNCST e na Resolução CNE/CP-03/2002 (DCN).

O número de vagas é adequado à procura pelos alunos. O turno de funcionamento é compatível com as necessidades da região.

A avaliação do PPC quanto à previsão de um **Sistema de Avaliação do Curso**, a Comissão expõe o que segue:

O PPC não prevê qualquer sistema de avaliação do CST em ADS. Entretanto, nas entrevistas com o coordenador do Curso e o diretor da Unidade constatamos que há uma Comissão Permanente de

Avaliação (CPA) da Unidade, instituída por Portaria do Diretor em 25/02/2019 com mandato até 25/02/2022 e constituída pelos seguintes membros: Profª Viviane Carla Fortulan (presidente e representante docente), Profª Valeria Aparecida Martins Ferreira (representante docente), Prof. Fabrício Gustavo Henrique (representante docente), Sr. Diógenes dos Reis (representante discente), Sr. Daniel Andrade da Cunha (representante técnico-administrativo) e Srª Cláudia Cristina Araújo Tassine da Costa (representante da sociedade civil). Esta CPA segue as diretrizes estabelecidas pela CPA Central do CPS, as quais encontram-se reproduzidas no “Relatório de Autoavaliação Institucional 2019” da FATEC-RP. Além disso, fomos informados pelo Coordenador do Curso que, por iniciativa própria, ele está organizando, com o aval da Direção da FATECRP, um sistema próprio de autoavaliação do CST em ADS. Contudo, embora este procedimento já esteja funcionando de forma piloto e haja intenção declarada de institucionalizá-lo, ele ainda se encontra em estágio incipiente e necessita ser sistematizado e regulamentado com vistas à sua institucionalização.

Quanto às **Atividades Relevantes** promovidas pelo Curso, a Comissão informa que:

O CST em ADS promoveu a 2ª (2017) e a 3ª (2018) Jornada Tecnológica da FATECRP, bem como a 4ª (2019) Semana de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FATEC-RP, ao final da qual realizou a Maratona de Programação da FATEC-RP. Organizou, ainda, o I (2018) e II (2019) Workshop de TCC, bem como, Colóquios de ADS, evento este com periodicidade semestral, iniciado em 2017, e já tendo realizado seis edições, com o objetivo de ajudar os alunos do CST em ADS a definirem os temas para seus TCCs. Também, participou das Maratonas de Programação InterFATECs no último triênio, como segue:

2017: contando com 3 equipes classificadas para a final vencida pela equipe TEAM 171 da FATEC-RP;
2018: contando com 3 equipes classificadas para a final vencida pela equipe TEAM 171 da FATEC-RP; e
2019: contando com 5 equipes classificadas para a final duas equipes da FATEC-RP conquistaram o 4º e 8º lugares.

Os alunos do CST em ADS participaram do evento “Inclusão Digital para a melhor idade” e da “Campanha de Doação de Sangue SOU SOLIDÁRIO”.

Curso extracurricular de Arduino para alunos do CST em ADS oferecido em 2019 com expectativa de novo oferecimento em 2020.

Embora não haja tradição, incentivados pela Instituição, em 2019 oito alunos do CST em ADS apresentaram seus TCCs no Congresso de Iniciação Científica e de Pesquisa da UNAERP.

A participação de docentes do curso em eventos científicos é muito baixa: há registro de apenas três docentes.

Dez (45,5%) dos docentes do CST em ADS da FATEC-RP publicaram 33 artigos no quadriênio 2016-2019, perfazendo uma média de 1,5 artigo por docente. É uma boa média, se a tendência se confirmar. Porém, há que se notar que desses 33 artigos, 20 estão concentrados em apenas dois docentes e a maioria desses (67% dos 33 e 90% dos 20) artigos foi publicada em 2018.

Sob supervisão e coordenação do Prof. Marco Antônio Alves Pereira, a FATEC-RP em parceria com a CISCO promove cursos de especialização em infraestrutura de tecnologia da informação.

Embora o CPS mantenha diversas parcerias e convênios que podem beneficiar as FATECs, não há evidências de que a FATEC-RP tenha usufruído de qualquer desses benefícios.

Em relação aos resultados relativos a **avaliações institucionais**, a Comissão informa:

Na avaliação anterior a comissão relatou problemas na climatização de alguns laboratórios, na instalação e no funcionamento da biblioteca, e não funcionamento da cantina.

A biblioteca, que agora é gerida por uma bibliotecária, foi realmente transferida para local próprio, contando com algumas mesas para estudo e quatro computadores para uso dos frequentadores. Segundo fomos informados, há pedidos de mais mobiliário para a biblioteca e de etiquetas magnéticas para o acervo. Todavia, o acervo continua bastante limitado e na entrevista com os alunos alguns mencionaram tanto a falta de livros quanto a necessidade de ampliação do horário de funcionamento da biblioteca.

As estatísticas de uso da biblioteca indicam uma média de 53 retiradas por mês, incluindo alunos do matutino e do noturno. Considerando o total de 411 alunos matriculados no curso, conforme informado no Relatório Síntese, esses números representam, grosso modo, cerca de 0,13 livro por mês por aluno. Se desconsiderarmos os meses de janeiro e julho, que têm praticamente zero retiradas conforme o relatório estatístico da biblioteca, chegamos à retirada de pouco mais de um livro por aluno por ano. O que é uma utilização muito baixa. A questão é: a que fatores se deve esta baixa procura por livros na biblioteca institucional? Será pela dificuldade de acesso ou de horário? Pela ausência de títulos em qualidade e quantidade suficientes? Um fator que chamou a atenção é que na reunião com os docentes, alguns deles deixaram transparecer que não acham necessário uma biblioteca mais completa, por entenderem que o material disponível na internet substitui, com vantagens, o encontrado em livros. Todavia, não fomos informados de nenhum esquema institucional para aquisição de livros em mídia eletrônica ou para a assinatura de revistas on line a serem disponibilizadas para docentes e discentes do curso, o que poderia contemplar o Parecer CNE/CES-10.070/99.

As condições de climatização dos laboratórios de software e de redes foram resolvidas, mas a maioria das salas de aula funcionam apenas com ventiladores. Contudo, há um movimento no sentido de generalizar a climatização dos ambientes de ensino.

A cantina continua sem funcionar. Tanto alunos como docentes concordaram que seria importante terem uma cantina funcionando dentro do campus, pois, não há locais adequados nas vizinhanças. As poucas alternativas disponíveis fora do campus são muito distantes o que, além de atrasar os estudantes que precisam sair do campus para comer, são potencialmente perigosas, em especial, para os alunos do noturno. Embora tenhamos visto boa disposição e empenho da direção resolver esta questão, notamos

problemas burocráticos que poderiam ser resolvidos com mais agilidade pelo CPS. Afinal, o curso foi iniciado e funciona no mesmo local há cinco anos!

Os **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação**, foram assim avaliados, pela Comissão:

O PPC do CST em ADS não prevê utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação. Consoante essa previsão, não há retroprojetores nas salas de aula, sendo necessário que os docentes os retirem no almoxarifado quando desejarem fazer uso desses equipamentos.

A Comissão ao avaliar o perfil do **Coordenador do Curso**, considerando a Titulação; o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da Deliberação CEE nº 145/2016, expõe:

O Coordenador do CST em ADS, Prof. Lucas Baggio Figueira, é bacharel (Unip – 2001) e mestre (UFSCar – 2004) em Ciência da Computação e tem doutorado (USP – 2011) em Física Aplicada. O Prof. Lucas está contratado em tempo integral (44 horas) pelo regime da CLT e, segundo o PPC, é responsável pelas disciplinas “Programação Linear e Aplicações” e “Algoritmos e Lógica de Programação”, que lhe consomem 8 horas semanais. O Prof. Lucas atua na área de Ciência da Computação, subárea de Metodologias e Técnicas da Computação, o que é compatível com as disciplinas a ele atribuídas e com suas funções de coordenação do CST em ADS. O Prof. Lucas é sócio de uma empresa do ramo de desenvolvimento de programas de computador, soluções e consultoria em Tecnologia da Informação. Não há registro de auxiliares didáticos para o coordenador do curso.

Quanto ao **Plano de Carreira**, a Comissão relata que o mesmo é estabelecido a todos os funcionários, docentes e técnicos-administrativos do Centro Paula Souza.

A Comissão, em relação à Composição e Participação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**, explana que:

Os NDEs da FATEC-RP foram regulamentados pela Portaria do Diretor nº 144, de 06 de dezembro de 2019. O NDE do CST em ADS foi instituído pela Portaria do Diretor da FATEC-RP nº 005, de 11 de fevereiro de 2020. Este NDE está assim constituído: Prof. Dr. Lucas Baggio Figueira (Presidente); Prof. Me. Marco Antônio Alves Pereira; Prof. Dr. Rodrigo de Oliveira Plotze; Prof. Me. Fernando Marco Perez Campos; Prof. Me. Geraldo Henrique Neto; e Profª Me. Débora Pelicano Diniz. Na regulamentação, estão previstas duas reuniões ordinárias por semestre do NDE. Contudo, como o Núcleo foi instituído dez dias antes de nossa visita, ainda não houve reunião de seus membros.

Sobre a **infraestrutura**, a Comissão relata:

Observou-se que a FATEC-RP tem uma boa infraestrutura geral e um compromisso em atender as demandas sociais. Suas instalações físicas são relativamente novas e parecem ser estruturalmente sólidas. A FATEC-RP tem ainda dois outros cursos e suas instalações físicas atuais comportam mais cursos, pois são bastante espaçosas.

As salas de aula são, em quantidade e qualidade, adequadas à proposta do curso. Todavia, sua capacidade pareceu-nos aquém das necessidades atuais do curso, que tem turmas superiores a 40 alunos, limite máximo dessas salas. O processo de refrigeração das salas de aula está em andamento, uma necessidade se considerado o clima da cidade de Ribeirão Preto.

Os laboratórios de software são adequados e em boa quantidade (há cinco desses laboratórios). O número de máquinas atende às necessidades do curso, desde que os alunos façam o compartilhamento das máquinas (dois por máquina, se considerarmos o ingresso total de 40 alunos por turma). Alguns alunos minimizam esta situação levando seus próprios notebooks. Contudo, essa situação gera uma reclamação dos alunos, qual seja, falhas no acesso à rede Wi-Fi, uma vez que a utilização da rede cabeada lhes é vedada, por motivos de segurança.

Já, não há laboratórios de hardware ou de arquiteturas de computadores, um dos itens recomendados pelo CNCST.

Há uma sala para coordenação em que coabitam confortavelmente os coordenadores dos três cursos da FATEC-RP, havendo mesas e ramais individuais para os coordenadores, condicionador de ar e uma impressora compartilhada. Todavia, não há sala reservada para atendimento individual, sendo necessário que os demais coordenadores de curso se retirem da sala quando um deles precisa fazer um atendimento mais delicado.

Há uma copa e banheiros que servem ao setor administrativo, reservados para uso de servidores docentes e técnico-administrativos.

Há uma secretaria compartilhada pela Diretoria de Serviços e a Diretoria Geral. As requisições de documentos são feitas via sistema e a retirada dos documentos é feita pessoalmente.

A sala de professores conta com sofá, TV, mesa para estudos e reuniões, armários individuais e um terminal de computador para uso dos docentes. Havendo necessidade de impressão, os arquivos são enviados deste terminal para uma impressora localizado na secretaria.

As salas de aula são padronizadas, com capacidade máxima para 40 alunos, contendo ventiladores, quadro branco e projetor móvel (deve ser reservado e retirado pelo docente). Não há tela de projeção em nenhuma sala.

Há sanitários masculinos e femininos em todos os andares do prédio, inclusive para pessoas com necessidades especiais. Alguns sanitários que servem às salas de aulas e laboratórios estavam em manutenção, durante nossa visita.

Há cinco laboratórios de software, quatro dos quais com 20 máquinas cada um, mais data show e quadro branco. O laboratório nº 1 tem 40 máquinas, mais data show e quadro branco. Os laboratórios têm mesas reservadas para alunos que trazem seus notebooks, os quais devem se conectar à rede institucional via

conexão Wi-Fi. Todos os alunos matriculados regularmente têm acesso a esta conexão. O laboratório de redes de computadores tem switches e 20 máquinas. Não há laboratório de hardware ou de arquitetura de computadores.

Sobre a **Biblioteca**, a Comissão expõe:

A biblioteca da FATEC-RP tem bom tamanho e é coordenada por uma bibliotecária. Dispõe de espaço para o acervo e para estudos e pesquisas individuais. Entretanto, não tem espaço adequado para pesquisas em grupos. O acesso ao acervo é livre e os livros podem ser reservados virtualmente, porém, o acervo é bastante limitado: há um número restrito de livros e não encontramos periódicos.

Em relação à **adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos disponíveis ao Curso**, a Comissão relata:

O CST em ADS conta com sete funcionários administrativos, quais sejam: uma diretora administrativa e uma assistente administrativa, vinculadas à Secretaria Administrativa; uma analista de suporte e gestão (a bibliotecária), vinculada à Biblioteca; uma diretora de serviços, vinculada à Diretoria de Serviços; uma auxiliar docente, vinculado ao Centro de Laboratório de Informática; e uma auxiliar docente, vinculado ao Centro de Laboratório de Informática; e uma auxiliar técnico-administrativa, vinculada à Direção.

A nosso ver, esses funcionários não atendem a todas as necessidades do curso. As duas principais deficiências neste aspecto são: a bibliotecária não consegue manter a biblioteca funcionando em todo o horário necessário aos alunos, por conta do duplo período em que o curso é oferecido; e o auxiliar docente não consegue manter os laboratórios abertos fora dos períodos de aula, impedindo que os alunos os utilizem para realizar seus trabalhos e suas experiências. Entendemos que seria necessário ampliar o horário de funcionamento da biblioteca e abrir os laboratórios para utilização pelos alunos fora dos horários de aula.

Os Especialistas no tocante ao **atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso** assim se pronunciam:

Esta é a primeira Renovação de Reconhecimento do CST em ADS da FATEC-RP. A avaliação anterior deveu-se ao primeiro Reconhecimento do Curso e está comentado no item 12 deste relatório. Em especial, a Comissão Avaliadora anterior indicou a necessidade de criação de um ambiente exclusivo e adequado para a biblioteca que, à época, funcionava na secretaria do curso. Embora este ambiente exclusivo tenha sido providenciado, as condições de funcionamento da biblioteca ainda não são adequadas e precisam ser melhoradas, particularmente nos quesitos: números de exemplares disponíveis por alunos, mormente no que se refere à bibliografia básica das disciplinas; e adequação de espaços para estudos em grupos que não perturbem as pesquisas individuais na biblioteca, ainda inexistentes. (g.n.)

Das **reuniões para esclarecimentos**, a manifestação final da Comissão de Especialistas, reproduzida abaixo, elenca o que foi aludido nas mesmas.

Ao final de sua apreciação, a Comissão pronuncia-se favorável ao presente pleito e assim se manifesta:

Durante nossa visita fizemos reuniões com docentes (10 estavam presentes) e com discentes (presentes 11 alunos do matutino e 7 alunos do noturno) e entrevistamos os funcionários.

Dentre os comentários dos alunos, as principais informações foram as seguintes: o laboratório de hardware não é dado de forma prática (durante nossa visita constatamos que este laboratório não está montado e o espaço reservado a ele está sendo usado pelo Núcleo de Ensino de Línguas); o mesmo professor que ministra as disciplinas “Laboratório de hardware” e “Arquitetura e organização de computadores”, também, ministra as disciplinas “Sistemas de informação” e “Segurança da informação” (isto é confirmado pelo PPC e, embora não haja um impedimento legal, essas disciplinas pertencem a subáreas da Ciência da Computação distintas, quais sejam, Sistemas de Computação e Sistemas de Informação); os horários de monitoria não atendem a ambos os turnos (é fato que os monitores escolhidos precisam encontrar uma forma para atenderem os alunos de ambos os turnos ou a IES deve escolher uma multiplicidade de monitores que viabilize esse atendimento); a disciplina eletiva “Programação para dispositivos móveis” utiliza conceitos de “Programação orientada a objetos” e ambas podem ser cursadas concomitantemente (a solução para esses casos é de se criar pré-requisitos que impeçam esta situação); faltam condicionadores de ar, pois, os ventiladores existentes fazem muito barulho; como os alunos podem utilizar seus próprios notebooks nas aulas de laboratório, por vezes a capacidade da internet mostra-se insuficiente para atender a demanda; falta manutenção nos bebedouros (embora, não tenhamos notado problemas durante a visita); falta material na biblioteca (comentado no item 19 deste relatório); e falta uma cantina em funcionamento (comentado no item 12 deste relatório).

Ao comentarmos com os docentes sobre o problema de evasão, algumas das hipóteses levantadas foram as seguintes: as aulas aos sábados talvez sejam um problema para alguns alunos do noturno; já, para os do matutino o problema é que as aulas terminam às 13h00, o que conflita com o horário de entrada em muitas empresas. A Profª Anna Patrícia Zakem China, coordenadora do Núcleo de Apoio ao Discente (criado em 2019, para entender e buscar soluções para as situações que levam à evasão), citou que dentre as razões detectadas “não há registros pontuais de não identificação com o curso ou problemas com algum docente especificamente”. Também, segundo a Profª Anna, há 15 alunos com pendências apenas do TCC, para se graduarem.

Especificamente, no que se refere à Deliberação CEE-145/2016 constatamos o seguinte: Os docentes Fabrício Gustavo Henrique e Geraldo Henrique Neto são sócios proprietários da empresa Henrique & Vieira Informática Ltda. - ME, este desde 1996 e aquele desde 2013, empresa esta que atua na área de desenvolvimento de software e treinamento em TI; o docente Lucas Baggio Figueira é sócio proprietário, desde janeiro de 2015, da empresa DGRL Desenvolvimento e Consultoria Ltda., que atua na área de

desenvolvimento de software e consultoria em TI; o docente Marco Antônio Alves Pereira tem, como experiência profissional, horas-atividade pagas pela FATEC-RP para coordenar sua infraestrutura de redes, desde agosto de 2015; o docente Rodrigo de Oliveira Plotze tem dois anos de experiência como técnico de informática da FM-USP de Ribeirão Preto (de julho de 2000 a agosto de 2002) e desde agosto de 2017 tem horasatividade a ele atribuídas para o desenvolvimento, a especificação e a manutenção de software para o sistema de bibliotecas do Centro Paula Souza (Biblio CPS); os demais docentes de disciplinas profissionais têm suas carteiras de trabalho assinadas com experiência superior a três anos nas suas respectivas áreas de atuação.

Recomendações dos especialistas:

— Quanto ao currículo do curso: atualizar e complementar as bibliografias das disciplinas.

— Quanto ao PPC: estruturá-lo para corresponder às especificidades do curso de CST em ADS da FATEC-RP.

— Quanto à cantina: viabilizar sua implantação o mais brevemente possível.

— Quanto aos laboratórios: (1) operacionalizar o funcionamento efetivo do Laboratório de Hardware; e (2) abrir pelo menos um Laboratório de Software para uso dos alunos, fora do horário de aulas.

— Quanto à biblioteca: (1) adquirir livros e assinar revistas pertinentes, ainda que em formato digital, e disponibilizá-los aos discentes e docentes do curso; (2) ampliar o horário de atendimento, para que os alunos possam acessá-la fora dos horários de aula; e (3) criar espaços para estudos em grupo, que não atrapalhem os demais usuários da biblioteca.

Considerações Finais

A Comissão de Especialistas ao analisar o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, apresentou várias recomendações que devem ser seguidas à risca, pela Instituição, considerando que algumas pendências já foram relacionadas em momentos anteriores. Destaca-se a necessidade inadiável de colocar em funcionamento efetivo do Laboratório de *Hardware*, abrir ao menos mais um Laboratório de *Software* para uso dos alunos, fora do horário de aulas, e o atendimento às recomendações do CNCST para a criação de laboratórios de *hardware* ou de arquiteturas de computadores, inexistentes atualmente no Curso, conforme apreciação dos Especialistas. Por tais razões, não será concedido o prazo máximo para renovação do reconhecimento do curso.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido pela FATEC Ribeirão Preto, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de dois anos.

2.2 A Instituição deverá atentar ao Relatório dos Especialistas nos próximos atos regulatórios, em especial às recomendações referentes à parte pedagógica do Curso.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 24 de setembro de 2020.

a) Cons^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, em 30 de setembro de 2020.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência”, em 07 de outubro de 2020.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE Nº 289/2020 – Publicado no DOE em 08/10/2020

Res SEE de 20/10/2020, public. em 21/10/2020

Portaria CEE GP nº 218/2020, public. em 22/10/2020

- Seção I - Página 21

- Seção I - Página 24

- Seção I - Página 25